

Estudo da variabilidade genética em populações de *Cylindrocarpon* spp., agente causal do pé-preto da videira

*José Antonio Munzi de Campos*¹; *Patrícia Silva Ritschel*²; *Carlos Alberto Ely Machado*²; *Olavo Roberto Sônego*²; *Lucas da Ressurreição Garrido*²

O pé-preto da videira, causado pelo fungo *C. destructans*, vem causando a morte de plantas na Serra Gaúcha. Pouco se conhece sobre a variabilidade deste patógeno. Vinte e quatro isolados, procedentes de 12 municípios e 8 cultivares, foram obtidos em plantas da videira com sintomas do pé-preto. Foram utilizados 32 marcadores moleculares do tipo "Random Amplified Polymorphic DNA" (RAPD) que originaram 140 bandas polimórficas, usadas na estimativa dos coeficientes de similaridade (Dice) e análise de agrupamento (UPGMA), revelando seis grupos. Em cinco, observaram-se coeficientes de similaridade que variavam entre 96 e 37%. O isolado CNPUV 721 não ficou agrupado, apresentando 31% de similaridade em relação aos demais, sugerindo a ocorrência de outra espécie de *Cylindrocarpon*. O objetivo deste trabalho foi utilizar marcadores "Internal Transcribed Spacers" (ITS) para confirmar se o isolado CNPUV 721 pertence à espécie *C. destructans*. Foram usadas 10 combinações de marcadores de RNAs ribossomais, empregados em análise taxonômica de fungos. Sete combinações resultaram em bandas monomórficas, variando entre 409 e 775 pares de bases. O isolado CNPUV 721 não apresentou polimorfismo de tamanho em relação aos outros isolados. Entretanto, combinações que normalmente identificam diferenças intraespecíficas, como ITS1+ITS2 e ITS5+ITS2, revelaram polimorfismo nos isolados CNPUV 654, 694 e 718 e a combinação ML1+ML2 revelou polimorfismo no isolado CNPUV 696. Estes resultados indicam que existe grande variabilidade entre os isolados de *Cylindrocarpon* spp. coletados na Serra Gaúcha, o que vem explicar em parte a grande adaptação a diferentes locais e cultivares. Para concluir se o isolado CNPUV 721 pertence à espécie *C. destructans*, os produtos de amplificação obtidos com marcadores ITS na amostra analisada serão digeridos com enzimas de restrição e novamente comparados em gel de agarose.

¹ Bolsista de Iniciação Científica-CNPq. josemunzi@gmail.com

² Pesquisador Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000, Bento Gonçalves, RS. patricia@cnpuv.embrapa.br